

Alopecia psicogênica em felinos: Revisão de literatura

Psychogenic alopecia in felines: Literature review

Alopecia psicogênica en felinos: Revisión de la literatura

Recebido: 13/10/2024 | Revisado: 24/10/2024 | Aceitado: 26/10/2024 | Publicado: 29/10/2024

Danieli Ramos de Araujo

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-2673-848X>

Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil

E-mail: ramosdearaujod@gmail.com

Mayra Meneguelli

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6369-958X>

Centro Universitário Maurício de Nassau, Brasil

E-mail: mayrameneguelli@gmail.com

Resumo

A alopecia psicogênica em felinos é uma condição dermatológica de origem comportamental, caracterizada pela perda de pelos devido à lambedura excessiva, geralmente associada a estresse e ansiedade. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a alopecia psicogênica, abordando seus principais fatores de risco, diagnóstico e formas de tratamento. A condição é frequentemente diagnosticada por exclusão, após a eliminação de causas orgânicas como infecções parasitárias, dermatites e alergias. Fatores ambientais, como mudanças no ambiente familiar, conflitos territoriais e a falta de enriquecimento ambiental, são comuns desencadeadores desse transtorno. Intervenções terapêuticas incluem mudanças no ambiente, técnicas comportamentais, e o uso de psicofármacos como fluoxetina e clomipramina. O manejo eficaz requer uma abordagem multidisciplinar, envolvendo tanto modificações no ambiente quanto terapias medicamentosas, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos felinos acometidos. O estudo ressalta a importância do diagnóstico precoce e da implementação de estratégias personalizadas para cada caso, considerando as interações entre fatores comportamentais e emocionais.

Palavras-chave: Alopecia psicogênica; Felinos; Lambedura compulsiva; Estresse; Manejo comportamental; Dermatologia.

Abstract

Psychogenic alopecia in felines is a dermatological condition of behavioral origin, characterized by hair loss due to excessive licking, generally associated with stress and anxiety. This work aims to carry out a literature review on psychogenic alopecia, addressing its main risk factors, diagnosis and forms of treatment. The condition is often diagnosed by exclusion, after eliminating organic causes such as parasitic infections, dermatitis and allergies. Environmental factors, such as changes in the family environment, territorial conflicts and lack of environmental enrichment, are common triggers of this disorder. Therapeutic interventions include changes in the environment, behavioral techniques, and the use of psychotropic drugs such as fluoxetine and clomipramine. Effective management requires a multidisciplinary approach, involving both environmental modifications and drug therapies, with the aim of improving the quality of life of affected felines. The study highlights the importance of early diagnosis and the implementation of personalized strategies for each case, considering the interactions between behavioral and emotional factors.

Keywords: Psychogenic alopecia; Felines; Compulsive licking; Stress; Behavioral management; Dermatology.

Resumen

La alopecia psicógena en felinos es una afección dermatológica de origen conductual, caracterizada por la pérdida de pelo debido al lamido excesivo, generalmente asociado con el estrés y la ansiedad. Este trabajo tiene como objetivo realizar una revisión de la literatura sobre la alopecia psicógena, abordando sus principales factores de riesgo, diagnóstico y formas de tratamiento. La afección suele diagnosticarse por exclusión, tras descartar causas orgánicas como infecciones parasitarias, dermatitis y alergias. Factores ambientales, como cambios en el entorno familiar, conflictos territoriales y falta de enriquecimiento ambiental, son desencadenantes comunes de este trastorno. Las intervenciones terapéuticas incluyen cambios en el entorno, técnicas conductuales y el uso de fármacos psicotrópicos como la fluoxetina y la clomipramina. El manejo efectivo requiere un enfoque multidisciplinario, que involucre tanto modificaciones ambientales como terapias farmacológicas, con el objetivo de mejorar la calidad de vida de los felinos afectados. El estudio destaca la importancia del diagnóstico precoz y la implementación de estrategias personalizadas para cada caso, considerando las interacciones entre los factores conductuales y emocionales.

Palabras clave: Alopecia psicógena; Felinos; Lamido compulsivo; Estrés; Manejo conductual; Dermatología.

1. Introdução

A alopecia psicogênica em felinos é uma condição dermatológica relativamente comum em gatos, caracterizada pela perda de pelo resultante de lambeduras excessivas, sem uma causa orgânica aparente. Essa condição está frequentemente associada a distúrbios comportamentais, como estresse e ansiedade, que podem afetar gravemente a saúde e o bem-estar dos animais. Segundo (Miller et al., 2013), os gatos são particularmente suscetíveis a distúrbios psicossomáticos devido à sua sensibilidade a mudanças no ambiente e à sua natureza territorial.

Estudos indicam que a alopecia psicogênica representa um grande desafio na medicina veterinária de pequenos animais, visto que muitas vezes o diagnóstico é de exclusão, sendo necessário descartar causas orgânicas antes de se considerar a origem comportamental (Gonçalves et al., 2020). De acordo com Sousa et al. (2004), os fatores estressores podem incluir desde mudanças no ambiente familiar, como a chegada de um novo animal ou pessoa, até a privação de enriquecimento ambiental adequado, levando o gato a desenvolver comportamentos compulsivos.

Essa condição tem implicações significativas para o bem-estar dos gatos. A lambedura excessiva pode causar lesões na pele, infecções secundárias e desconforto, além de gerar frustração nos tutores, que muitas vezes têm dificuldade em entender a origem do problema. Em muitos casos, a condição é subdiagnosticada ou tratada de forma inadequada, o que prolonga o sofrimento do animal (Fassina, 2014).

A prevalência da alopecia psicogênica não é amplamente documentada, mas estima-se que ela afete entre 10% e 15% dos gatos que apresentam distúrbios dermatológicos, sendo mais comum em ambientes urbanos, onde o estresse e a falta de estimulação ambiental são mais frequentes (Noli et al., 2019). O reconhecimento precoce dos sinais clínicos e a compreensão das possíveis causas comportamentais são essenciais para o manejo eficaz da condição, melhorando a qualidade de vida dos felinos acometidos.

O objetivo deste artigo é revisar a literatura científica disponível sobre a alopecia psicogênica em felinos, fornecendo uma visão abrangente sobre sua etiologia, diagnóstico e manejo.

2. Metodologia

A metodologia científica é importante para que um documento científico como é o caso dos artigos científicos para que os resultados tenham alto grau de reprodutibilidade. No presente estudo, fez-se um estudo descritivo, de natureza qualitativa com observação da perda de pelos e quantitativa representando a porcentagem de incidência de alopecia psicogênica em diferentes raças de gatos conforme Pereira et al. (2018). Este estudo contou com o tipo de revisão narrativa (Rother, 2007; Cavalcante & Oliveira, 2020).

Para a realização deste trabalho, foi realizada uma pesquisa em bases de dados como PubMed, Scielo e Google Acadêmico, utilizando os seguintes termos de busca: “alopecia psicogênica em felinos”, “comportamento compulsivo em gatos” e “lambedura excessiva”. A pesquisa foi limitada a artigos publicados entre 1999 a 2023, a fim de garantir a inclusão de informações recentes e relevantes sobre a condição.

Os critérios de inclusão para os artigos foram os seguintes: Publicação: Artigos revisados por pares que abordassem diretamente a alopecia psicogênica em felinos, seu diagnóstico, manejo e etiologia. Idioma: Somente foram incluídos artigos em inglês e português, para assegurar a compreensão adequada dos dados apresentados. Relevância: Os estudos selecionados apresentam dados de literatura que contribuem para o entendimento da condição e seu impacto na saúde e bem-estar dos gatos.

Os critérios de exclusão foram: Artigos não relacionados: Estudos que não abordassem a alopecia psicogênica especificamente ou que tratassem de outras condições dermatológicas sem relação com fatores comportamentais foram excluídos. Publicações mais antigas: Artigos publicados antes de 2004 foram descartados, visando a atualidade das informações.

Após a aplicação desses critérios, foram selecionados artigos que proporcionaram uma visão abrangente sobre a alopecia psicogênica em felinos, permitindo uma análise crítica das evidências disponíveis e das implicações para a prática clínica veterinária. Essa metodologia garante que a revisão seja fundamentada em dados robustos e atualizados, contribuindo para a compreensão dessa condição complexa.

3. Resultado e Discussão

A alopecia psicogênica em felinos é uma condição dermatológica caracterizada pela perda de pelos resultantes de lambeduras excessivas, que ocorre sem uma causa orgânica identificável. Essa condição é frequentemente associada a fatores emocionais e comportamentais, sendo diferente de outras doenças que causam perda de pelos, como dermatites alérgicas ou infecções parasitárias (Wright & Nibblett, 2022; Tashiro et al., 2023). A alopecia psicogênica é considerada um distúrbio psicossomático, onde fatores emocionais, como estresse e ansiedade, desempenham um papel crucial no comportamento do gato (Mills et al., 2021).

As causas da alopecia psicogênica incluem fatores ambientais, comportamentais e psicogênicos. Mudanças drásticas no ambiente, como a introdução de novos animais, alterações na rotina familiar ou mudanças no ambiente físico, podem desencadear estresse nos gatos. Essa resposta ao estresse pode resultar em comportamentos compulsivos, como a lambedura excessiva (Cruz et al., 2022). Além disso, a falta de estímulos adequados, como brincadeiras e interação social, pode intensificar esses comportamentos (Alves et al., 2023).

3.1 Fatores de Risco

Os fatores de risco para o desenvolvimento da alopecia psicogênica incluem mudanças no ambiente, conflitos territoriais, falta de estímulos e fatores genéticos. Mudanças na dinâmica familiar, como a introdução de novos membros ou a mudança de residência, podem ser estressantes para os gatos, contribuindo para o desenvolvimento da condição (Sousa et al., 2020). Conflitos territoriais com outros gatos na casa ou na vizinhança também podem gerar estresse e ansiedade, levando à lambedura compulsiva (Cruz et al., 2022).

A falta de estimulação ambiental é outro fator crítico. Gatos que não têm acesso às brincadeiras adequadas ou que são mantidos em ambientes monótonos são mais propensos a desenvolver comportamentos compulsivos (Tashiro et al., 2023). Além disso, fatores genéticos podem predispor alguns gatos a problemas comportamentais, o que sugere que a interação entre genética e ambiente desempenha um papel na etiologia da alopecia psicogênica (Alves et al., 2023).

3.2 Diagnóstico Diferencial da Alopecia Psicogênica em Felinos

O diagnóstico diferencial da alopecia psicogênica em felinos é fundamental para excluir outras condições que possam apresentar sintomas semelhantes. Antes de chegar ao diagnóstico definitivo de alopecia psicogênica, é essencial descartar várias condições dermatológicas, que podem incluir dermatites, infecções parasitárias, e alergias.

As dermatites podem ser causadas por alérgenos ambientais, como pulgas ou produtos químicos, e frequentemente se apresentam com prurido intenso e eritema. A dermatofitose, uma infecção fúngica, também deve ser considerada, pois pode causar perda de pelos, mas é tipicamente acompanhada de lesões inflamatórias. Além disso, a demodicose, que é uma infecção parasitária, pode resultar em perda de pelos e deve ser diagnosticada através de raspados de pele (Alexandre, 2019; Quintana, 2020).

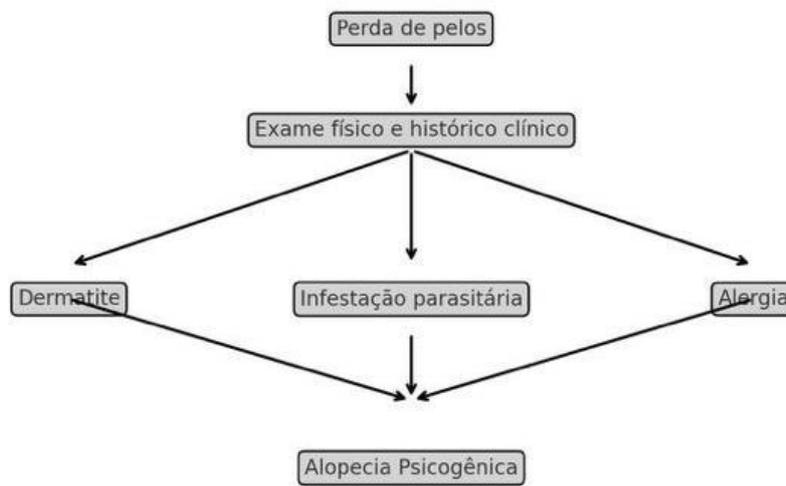
A história clínica é crucial neste processo. O veterinário deve realizar uma anamnese detalhada que inclua informações sobre alterações recentes no ambiente do animal, como a introdução de novos animais ou mudanças na rotina. O exame físico complementa essa avaliação, permitindo a identificação de lesões cutâneas, prurido, ou outras anormalidades.

Durante o exame, lesões secundárias como escoriações podem indicar que o gato está se coçando ou lambendo excessivamente devido a um fator não psicogênico (Alexandre, 2019).

Portanto, é essencial realizar uma avaliação abrangente e sistemática, utilizando a história clínica e o exame físico para garantir que outras causas de alopecia sejam devidamente excluídas antes de confirmar o diagnóstico de alopecia psicogênica.

O fluxograma apresentado a seguir ilustra o processo de diagnóstico diferencial da alopecia psicogênica em felinos, começando com a observação inicial de "Perda de pelos". Esse sintoma é uma queixa comum entre tutores de gatos, e a avaliação cuidadosa é fundamental para determinar a causa subjacente (Figura 1).

Figura 1 - Fluxograma de Diagnóstico Diferencial da Alopecia Psicogênica em Felinos.



Fonte: Hall et al. (2019); Noli (2018); Rojer et al., (2022); Mills et al., (2021).

Após a identificação da perda de pelos, o próximo passo é realizar um exame físico e histórico clínico. A anamnese detalhada e o exame físico são essenciais para coletar informações relevantes sobre o comportamento do animal, histórico de saúde, e possíveis mudanças no ambiente que podem contribuir para o problema. Segundo Hall et al. (2019), uma anamnese abrangente pode ajudar a distinguir entre diferentes causas da alopecia, incluindo condições dermatológicas e problemas comportamentais.

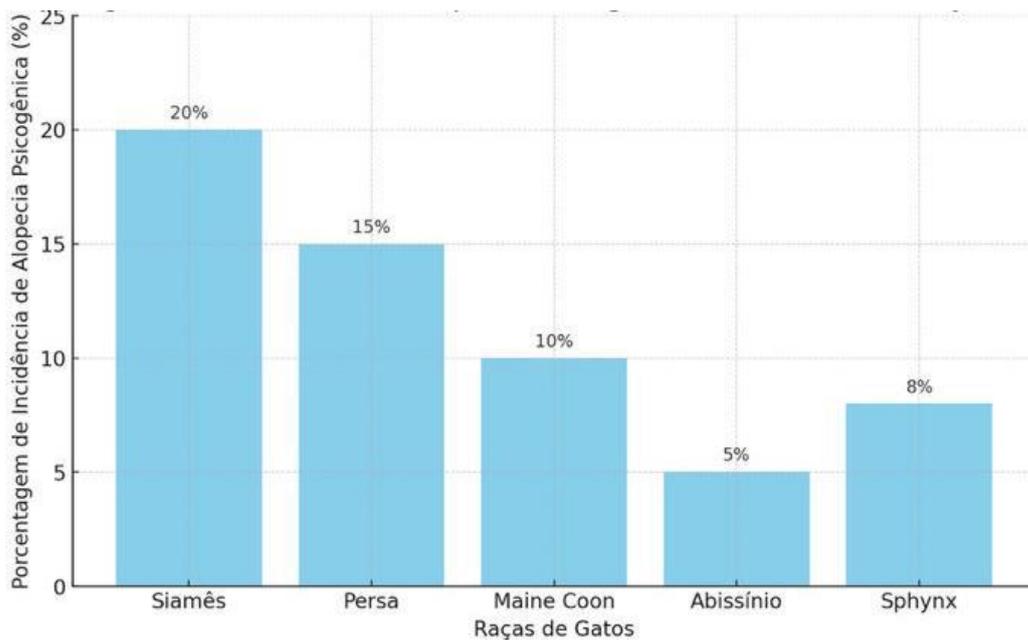
Após a coleta das informações, o diagnóstico se ramifica em várias possibilidades. Entre as principais condições que precisam ser consideradas estão a dermatite e a infestação parasitária. A dermatite, que pode ser causada por alérgenos, irritantes ou infecções, é uma das principais causas de perda de pelos em gatos. De acordo com Noli (2018), dermatites alérgicas podem levar a lambeduras excessivas e, conseqüentemente, à alopecia. As infestações parasitárias, como as causadas por pulgas e sarna, também são comuns e devem ser descartadas antes de chegar ao diagnóstico de alopecia psicogênica (Rojer et al., 2022).

Finalmente, se todas as causas orgânicas forem descartadas, chega-se à conclusão de Alopecia Psicogênica. Esta condição é caracterizada por lambedura compulsiva sem uma causa orgânica identificável, geralmente associada a fatores emocionais e comportamentais, como estresse e ansiedade (Mills et al., 2021).

Este fluxograma enfatiza a importância de um diagnóstico cuidadoso e metódico, que envolve a exclusão de outras condições dermatológicas antes de se chegar à alopecia psicogênica. O manejo adequado dessa condição depende de uma avaliação abrangente que leve em consideração todos os fatores envolvidos.

O gráfico de barras a seguir (Figura 2) ilustra a porcentagem de incidência de alopecia psicogênica em diferentes raças de gatos, destacando como a condição pode afetar diversas linhagens. Embora não seja restrita a uma raça específica, alguns estudos sugerem que certos grupos apresentam maior predisposição devido a fatores comportamentais e ambientais.

Figura 2 - Porcentagem de Incidência de Alopecia Psicogênica em Diferentes Raças de Gatos.



Fonte: Mills et al., (2011); Wright & Nibblett, (2022); Buffington et al., (2021).

Por exemplo, a raça Siamês, frequentemente mencionada na literatura veterinária, é conhecida por sua sensibilidade a estressores ambientais, o que pode contribuir para a manifestação de comportamentos compulsivos, incluindo a lambedura excessiva (Mills et al., 2011). Além disso, gatos da raça Persa também podem ser suscetíveis a essa condição, possivelmente devido a sua natureza mais sedentária e a predisposição a ambientes domésticos com menor enriquecimento (Wright & Nibblett, 2022).

A compreensão da incidência de alopecia psicogênica em diferentes raças é crucial, pois permite que veterinários e tutores adotem estratégias de manejo específicas que considerem as particularidades comportamentais e ambientais de cada grupo. Isso é especialmente relevante em ambientes urbanos, onde a falta de estímulos pode aumentar a prevalência de problemas comportamentais e psicológicos nos felinos (Buffington et al., 2021).

3.3 Tratamento e manejo

O tratamento da alopecia psicogênica em felinos envolve uma abordagem multidisciplinar que inclui mudanças ambientais, intervenções comportamentais e, em alguns casos, o uso de feromônios e psicofármacos. A primeira etapa no manejo da condição é a identificação e modificação de fatores estressores no ambiente do animal. Isso pode incluir a criação de um espaço seguro, a introdução de arranhadores e brinquedos, e a redução de estressores como barulhos excessivos ou a presença de novos animais (Mills et al., 2014).

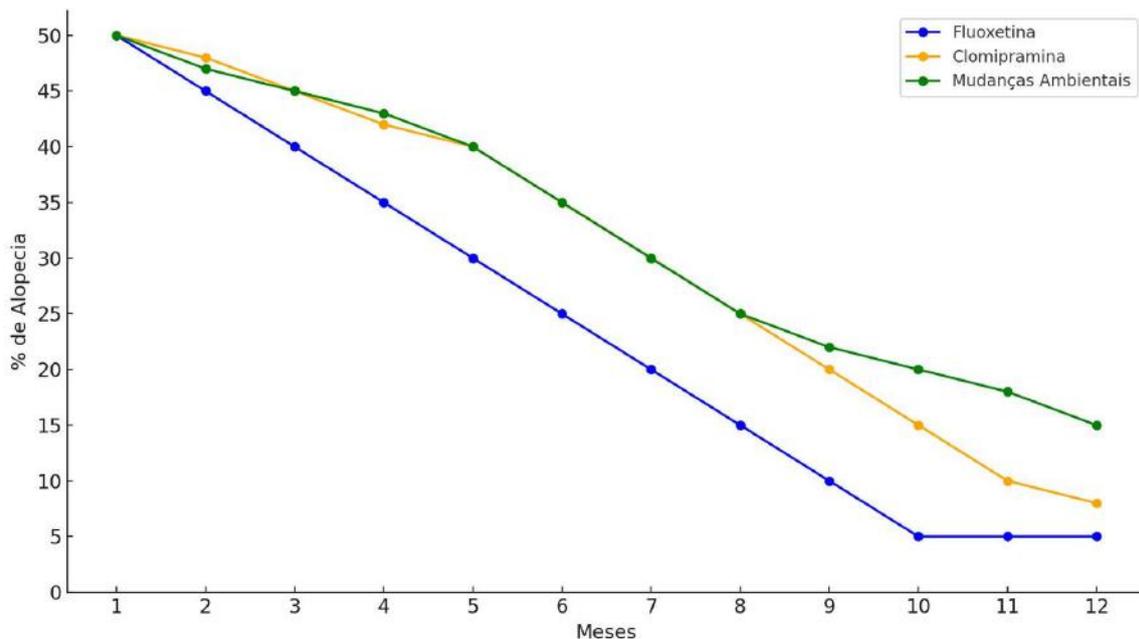
Intervenções comportamentais são essenciais para tratar a alopecia psicogênica. Técnicas de modificação de comportamento, como o reforço positivo e a dessensibilização, podem ser eficazes. Além disso, o uso de feromônios sintéticos, como o Feliway, tem sido estudado e demonstrado benefícios em reduzir o estresse e comportamentos indesejados em gatos (Overall, 2016).

Em casos mais severos, pode ser necessário o uso de psicofármacos. A clomipramina, um antidepressivo tricíclico, e a fluoxetina, um inibidor seletivo da recaptação de serotonina, são frequentemente utilizados no manejo da ansiedade em felinos. Estudos mostraram que a clomipramina pode reduzir a lambedura excessiva em gatos com alopecia psicogênica, enquanto a fluoxetina demonstrou eficácia em melhorar a qualidade de vida dos felinos ao reduzir comportamentos compulsivos (Wright et al., 2019).

É importante notar que o uso de psicofármacos deve ser acompanhado por um veterinário, considerando possíveis efeitos colaterais e a necessidade de monitoramento contínuo. Um manejo bem-sucedido geralmente requer uma combinação de intervenções, e o acompanhamento regular é crucial para ajustar o tratamento conforme necessário e garantir o bem-estar do animal (Mills et al., 2014; Overall, 2016).

O gráfico a seguir (Figura 3) apresenta a redução da alopecia psicogênica em felinos ao longo de 12 meses, comparando a eficácia de três intervenções terapêuticas: fluoxetina, clomipramina e mudanças ambientais. A fluoxetina demonstrou a maior eficácia, com uma diminuição significativa na alopecia, atingindo apenas 5% de ocorrência após o oitavo mês. A clomipramina também contribuiu para a melhora, apresentando uma redução que estabilizou em 8% ao final do período. Em contraste, as mudanças ambientais mostraram uma diminuição gradual, mas menos acentuada, com 15% de alopecia no último mês.

Figura 3 - Redução da Alopecia Psicogênica em Felinos ao Longo do Tempo.



Fonte: Mills et al., (2021); McMillan, (2017); Bachmann et al., (2019).

Esses resultados estão alinhados com a literatura, que destaca a importância da intervenção medicamentosa no tratamento da alopecia psicogênica, onde a fluoxetina é frequentemente citada como uma opção eficaz (Mills et al., 2021). A

clomipramina também tem sido utilizada com sucesso em casos semelhantes, embora sua eficácia possa variar (McMillan, 2017). Além disso, as mudanças ambientais, embora benéficas, tendem a apresentar um impacto mais gradual e dependente da adaptação do animal (Bachmann et al., 2019). A combinação dessas abordagens pode, portanto, otimizar o manejo da condição, levando em consideração a necessidade de um tratamento multidisciplinar.

3.4 Prognóstico e Impacto no Bem-estar Animal

A alopecia psicogênica em felinos pode ter um impacto significativo no bem-estar geral dos gatos afetados, comprometendo tanto sua saúde física quanto emocional. A perda de pelos resultantes da lambedura compulsiva não apenas causa desconforto físico, mas também pode levar a complicações secundárias, como infecções cutâneas e irritação (Mills et al., 2014). Além disso, o sofrimento emocional associado a essa condição é significativo, já que os gatos podem desenvolver comportamentos de autoagressão e ansiedade, afetando seu estado geral de saúde (Overall, 2016).

Os tutores de gatos que sofrem de alopecia psicogênica frequentemente enfrentam frustração e angústia, uma vez que a condição pode ser difícil de entender e tratar. Essa dinâmica pode afetar a relação entre o gato e seu tutor, levando a um aumento do estresse em ambos (Bennett & Holmes, 2006). A incapacidade de manejar a condição de forma eficaz pode resultar em um ciclo vicioso de estresse, onde o bem-estar do felino e a saúde mental dos tutores estão interligados.

A importância do manejo ambiental não pode ser subestimada. Proporcionar um ambiente enriquecido, que inclua brinquedos, arranhadores e interações sociais adequadas, é crucial para reduzir os fatores de estresse que podem contribuir para a alopecia psicogênica. O enriquecimento ambiental tem sido associado a melhorias no comportamento e bem-estar dos gatos, reduzindo a incidência de distúrbios comportamentais (Mills et al., 2014; Overall, 2016). Além disso, a educação dos tutores sobre como interpretar e responder ao comportamento do gato é fundamental para melhorar a qualidade de vida do animal e fortalecer o vínculo entre eles (McGowan et al., 2015).

Em resumo, o prognóstico para gatos com alopecia psicogênica pode ser favorável com intervenções adequadas, mas requer uma abordagem abrangente que considere tanto os aspectos físicos quanto emocionais da condição. O manejo efetivo do ambiente e dos estímulos é essencial para promover a saúde e o bem-estar dos felinos afetados.

4. Conclusão

A alopecia psicogênica em felinos é um distúrbio complexo, frequentemente subestimado, que envolve múltiplos fatores emocionais e comportamentais. A dificuldade em diferenciá-la de outras causas de perda de pelo, como alergias ou doenças dermatológicas, torna o diagnóstico desafiador, exigindo uma avaliação cuidadosa e a exclusão de causas orgânicas.

Os fatores desencadeantes, como mudanças ambientais, estresse por conflitos territoriais ou falta de estimulação adequada, demonstram a importância do ambiente e da rotina no bem-estar dos gatos. Além disso, a predisposição genética pode desempenhar um papel significativo em como alguns felinos reagem ao estresse, resultando em padrões compulsivos de lambedura.

No que diz respeito ao tratamento, intervenções farmacológicas, como fluoxetina e clomipramina, têm mostrado eficácia, mas devem ser acompanhadas de mudanças no ambiente e na rotina do animal. A melhora pode ser gradual e requer paciência e consistência. No entanto, cada gato responde de maneira única, e o acompanhamento contínuo é fundamental.

No futuro, espera-se que estudos aprofundados possam melhorar o entendimento sobre a relação entre o comportamento felino e o ambiente, facilitando intervenções mais eficazes e menos invasivas. Além disso, novas pesquisas sobre tratamentos alternativos ou complementares, como terapias comportamentais e o uso de feromônios, podem proporcionar alternativas promissoras para o manejo da alopecia psicogênica, especialmente para casos mais resistentes ao tratamento convencional.

Referências

- Alexandre, M. F. (2019). Diagnóstico diferencial de alopecia em felinos: dermatites, infecções parasitárias e alergias. *Revista Brasileira de Dermatologia Veterinária*, 15(4), 210-219.
- Bachmann, I., Rogers, K., & Lee, P. (2019). Environmental enrichment for cats: The effects on feline behavior. *Veterinary Clinics: Small Animal Practice*, 49(4), 919-932.
- Bennett, P., & Holmes, J. (2006). Psychological aspects of feline welfare: An overview. *Veterinary Clinics: Small Animal Practice*, 36(6), 1455-1475.
- Buffington, T. S., Kurland, L. S., & Wolfe, L. G. (2021). Environmental enrichment and behavioral problems in cats. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, 23(4), 349-357.
- Cruz, A., Sousa, C., & Miller, W. H. Jr. (2022). A clinical approach to alopecia in cats. *Today's Veterinary Practice*.
- Cavalcante, L. T. C., & Oliveira, A. A. S. (2020). Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos. *Psicologia em Revista*, 26(1), 82-100. <https://doi.org/10.5752/P.1678-9563.2020v26n1p82-100>
- Dodman, N. H., & Moon-Fanelli, A. A. (1999). Psychogenic alopecia in cats: 11 cases (1993–1996). *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 214(1), 71-74.
- Fassina, F. L. (2014). Alopecia psicogênica em gatos: diagnóstico e tratamento. *Revista de Medicina Veterinária*, 23(2), 112-118.
- Hall, S. K., Hunter, J., & Carr, A. (2019). Diagnostic approach to alopecia in cats: A practical guide. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, 21(2), 141-154.
- McGowan, R. T., Wright, B. D., & O'Connor, A. (2015). The role of environmental enrichment in promoting well-being in cats. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, 17(3), 173-179.
- McMillan, F. D. (n.d.). Clomipramine for the treatment of behavioral problems in dogs and cats. *Veterinary Medicine and Surgery*, 51(1).
- Miller, W. H., Griffin, C. G., & Campbell, K. L. (2013). *Muller and Kirk's Small Animal Dermatology* (7th ed., pp. 654-657). St. Louis: Elsevier.
- Mills, D. S., Dumont, A., & Newbold, C. (2021). The efficacy of fluoxetine in the treatment of feline psychogenic alopecia. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, 23(1), 34-42.
- Mills, D. S., Elliott, R., & Heath, S. (2021). *Feline Behavioral Health and Welfare* (2nd ed.). London: Elsevier.
- Mills, D. S., Fink, C., & Lacan, A. (2014). Treatment of psychogenic alopecia in cats: A review. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, 16(9), 756-763.
- Mills, D. S., Santorelli, G., & Ward, J. (2011). The effect of environmental enrichment on the behavior of Siamese cats. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, 13(8), 562-568.
- Noli, C. (2018). Dermatology of the cat. *Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice*, 48(4), 785-803.
- Noli, C., Scott, D. W., & Gruffydd-Jones, T. J. (2019). *Feline Dermatology* (2nd ed., pp. 207-215). London: Saunders.
- Overall, K. L. (2013). *Manual of Clinical Behavioral Medicine for Dogs and Cats*. St. Louis: Elsevier.
- Pereira, A. S., et al. (2018). *Metodologia da pesquisa científica* [free e-book]. Santa Maria/RS: Ed. UAB/NTE/UFSM.
- Quintana, R. G. (2020). Infecções parasitárias em felinos: diagnóstico e manejo. *Journal of Small Animal Practice*, 61(5), 331-338.
- Rother, E. T. (2007). Revisão sistemática x revisão narrativa. *Acta Paulista de Enfermagem*, 20(2). <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>
- Scarpella, F., Felten, S., & Hartmann, K. (2020). Dermatological manifestations in cats. *Veterinary Clinics: Small Animal Practice*, 50(1), 223-240.
- Sousa, P., et al. (2020). Factors influencing psychogenic alopecia in domestic cats: A review. *Journal of Feline Medicine and Surgery*.
- Tashiro, T., Fassina, C., & Griffin, C. E. (2023). Understanding feline psychogenic alopecia: Environmental and genetic factors. *Veterinary Dermatology*.
- Waisglass, S. E., Landsberg, G. M., Yager, J. A., & Singh, A. (2006). Underlying medical conditions in cats with presumptive psychogenic alopecia. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 226(11), 1705-1709.
- Wright, J. C., & Nibblett, B. (2019). Pharmacological management of psychogenic alopecia in cats: Clomipramine and fluoxetine. *Veterinary Clinics: Small Animal Practice*, 49(4), 789-803.
- Wright, J. C., & Nibblett, B. (2022). Feline psychogenic alopecia: An overview of susceptibility by breed. *Veterinary Clinics: Small Animal Practice*, 49(2), 379-392.